

AGRADECIMENTOS

À minha família (pais, irmão e avó) expresso o meu agradecimento pelo apoio, carinho e incentivo que sempre me prestaram, pela compreensão nas alturas de indisponibilidade para momentos de convívio familiar e lazer tantas vezes merecidos. Principalmente, ao meu irmão pelo apoio constante, com quem pude partilhar as minhas dúvidas, receios e angústias.

Agradeço à Professora Doutora Rosa Marina Afonso pela sua preciosa orientação, partilha de conhecimento, suporte científico, sugestões, constantes incentivos e disponibilidade ao longo deste gratificante percurso académico.

Ao Telmo Guerra e à Rosa Cantarinha pela amizade incondicional e apoio constante ao longo deste percurso académico.

Aos meus amigos pela troca de ideias, pelo apoio e ajuda constante ao longo deste percurso académico.

Agradeço também aos responsáveis dos Lares de Idosos pela autorização de recolha de dados concedida e aos idosos que gentilmente partilharam comigo as suas emoções, experiências e histórias de vida, sem os quais esta investigação não seria possível de realizar.

Obrigada a todos, sem vós não teria sido possível!

RESUMO

Actualmente, verifica-se que o envelhecimento da população está a aumentar e com ele o número de patologias, dentre elas a depressão. Sendo esta a doença psiquiátrica mais comum nos idosos e não raras vezes em comorbilidade com outras perturbações psiquiátricas ou condições físicas, sendo a taxa de prevalência superior quando falamos em idosos institucionalizados (Blazer, 2000). Por vezes, a depressão encontra-se relacionada com a ameaça ou mesmo rotura dos laços afectivos e de suporte (Fernandes, 2002). Muitas vezes, o suporte social como um factor protector à saúde (House & Umberson, 1988, Cockerham, 1991, citados por Ramos, 2002).

A presente investigação tem como objectivo principal avaliar a sintomatologia depressiva e o suporte social, bem como analisar a relação entre os mesmos em idosos institucionalizados do Concelho de Sátão.

Para tal, foi desenvolvido um estudo transversal. Os instrumentos usados neste estudo foram: questionário de dados sociodemográficos, Escala de Depressão em Geriatria (GDS; Yesavage, Brink, Rose, Lum, Huang, Adey & Leirer, 1983; Barreto, 2003) e Escala de Satisfação com o Suporte Social (ESSS; Ribeiro, 1999a). Participaram no estudo 117 sujeitos de Lares de Idosos do Concelho de Sátão, com idades superiores a 65 anos.

Os resultados indicaram uma elevada taxa de prevalência de depressão nos idosos institucionalizados (73,5%). O nível de depressão tende a ser mais elevado nos idosos com mais de 74 anos e sem iniciativa própria no internamento. A média de satisfação com o suporte social revelou-se elevada ($M=58,59$), sendo os idosos que apresentam maior índice de satisfação com o suporte social maioritariamente idosos do sexo feminino. Os resultados obtidos permitiram, ainda, verificar uma correlação negativa significativa entre os níveis de sintomatologia depressiva e os níveis de satisfação com o suporte social.

Deste modo, pode-se concluir, de acordo com os resultados, o suporte social parece atenuar o desenvolvimento e agravamento de sintomatologia depressiva nos idosos.

Palavras-Chave: Velhice, Depressão, Suporte Social, Lar de Idosos.

ABSTRACT

At the present date, one can observe that, with the increasing old-aged population, the number of pathologies, among others depression, are also rising. Depression is the most common psychiatric disease among the elderly, and more that often accompanied by other psychiatric disorders or physical conditions, even more significantly when we address institutionalized elders (Blazer, 2000). Sometimes, depression is associated with the treat of affective bounds and support (Fernandes, 2002). More than often, social support related to health care (House & Umberson, 1988, Cockerham, 1991, cited in Ramos, 2002).

This investigation main purpose, was to evaluate the depressive symptomatology and social support, as well as analyze their relation with institutionalized elderly on the Satao Council.

To achieve the proposed goals of this investigation, an transversal study was developed, using as information gathering tools socio-demographic data questionnaires, either at the Geriatric Depression Scale (GDS; Yesavage, Brink, Rose, Lum, Huang, Adey & Leirer, 1983; Barreto, 2003) and the Social Support Satisfaction Scale (ESSS; Ribeiro, 1999a). The gathered data was obtained from sample constituted by 117 elderly (74,4% females and 25,6% males), from Satao Council Nursing Homes, with ages equal or superior to 65, being the age average 82,23.

The gathered results indicate an high prevalence rate of depression on institutionalized elderly (73,5%). The depression level tends to be higher in elder's with more than 74 for years, without personal initiative in their internment. The satisfaction average regarding social support presented itself high ($M=58,59$), mostly among female elder's. The gathered results allow also to verify an significant negative correlation between the depressive symptomatology levels and the social support satisfaction levels.

Therefore, according to the gathered results, it seems safe to conclude, that social support might attenuate the development and severeness of depressive symptomatology in elder's.

Key-Words: Old-Age, Depression, Social Support, Nursing Home.

ÍNDICE GERAL

Agradecimentos	I
Resumo	II
Abstract	III
Índice Geral	IV
Lista de Tabelas	VI
Lista de Figuras	VII
Lista de Anexos	VII

INTRODUÇÃO	1
-------------------------	----------

PARTE I - PARTE TEÓRICA

I- Depressão na velhice	5
1. Caracterização da depressão na velhice.....	5
1.1. Sinais e sintomas da depressão na velhice.....	8
2. Consequências da depressão na velhice.....	9
3. Epidemiologia e prevalência da depressão na velhice.....	10
3.1. Epidemiologia da depressão na velhice.....	10
3.2. Epidemiologia da depressão em idosos institucionalizados.....	12
4. Etiologia da depressão na velhice.....	15
5. Factores relacionados com a incidência da depressão nos idosos.....	16
6. Modelos Psicológicos da depressão.....	22
6.1. Modelos Comportamentais.....	22
6.1.1. Modelo de Ferster.....	22
6.1.2. Modelo de Lewinsohn.....	23
6.2. Modelos Cognitivos.....	24
6.2.1. Modelo de Beck.....	24
6.2.2. Modelo de Seligman.....	25
6.2.3. Modelo de Ellis.....	26
6.2.4. Modelo de Rehm.....	27
6.3. Modelos Construtivistas.....	27
6.3.1. Teoria de Construtos Pessoais.....	27
6.3.2. Terapia Cognitiva Narrativa.....	28
7. Avaliação da depressão.....	29

II- Suporte social na velhice.....	31
1. Definição e conceito do suporte social.....	31
2. Abordagens de estudo do suporte social.....	33
3. Suporte social e saúde.....	34
4. Idoso e suporte social na velhice.....	36
5. Modelos psicológicos do suporte social.....	39
6. Avaliação do suporte social.....	40
III- Institucionalização na velhice.....	41
1. Definição e conceito.....	41
2. Lares de idosos.....	42
3. O ambiente institucional.....	44
4. Factores de risco para a institucionalização na velhice.....	48
IV- Depressão e suporte social em idosos institucionalizados.....	50
1. Relação entre depressão e suporte social em idosos institucionalizados.....	50

PARTE II - PARTE EMPÍRICA

I- Apresentação do estudo.....	53
II- Objectivos e Hipóteses.....	54
III- Método.....	55
1. Participantes.....	55
2. Instrumentos.....	57
2.1. Questionário sociodemográfico.....	57
2.2. Escala de Depressão em Geriatria (GDS).....	57
2.3. Escala de Satisfação com o Suporte Social (ESSS).....	58
3. Procedimento.....	60
IV- Análise dos dados.....	61
V- Resultados.....	62
1. Avaliação da sintomatologia depressiva.....	62
2. Avaliação do suporte social.....	66
3. Estudo da correlação entre a sintomatologia depressiva e o suporte social.....	71

VI- Discussão dos resultados.....	72
VII- Conclusões.....	77
Referências Bibliográficas.....	81
Anexos.....	101

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Subtipos de depressão de acordo com o DSM-IV.....	7
Tabela 2- Sinais e sintomas da depressão.....	8
Tabela 3 - Consequências da depressão na velhice.....	10
Tabela 4 - Prevalência de sintomatologia depressiva na população idosa.....	12
Tabela 5 - Prevalência de sintomatologia depressiva na população idosa institucionalizada.....	14
Tabela 6 - Principais factores predisponentes relacionados com a incidência da depressão na velhice.....	17
Tabela 7 - Factores contribuintes da depressão na velhice.....	18
Tabela 8 - Factores precipitantes para o aparecimento de depressão na velhice.....	18
Tabela 9 - Outros factores relacionados com a incidência da depressão.....	20
Tabela 10 - Instrumentos usados na avaliação da depressão.....	29
Tabela 11 - Instrumentos usados na avaliação do suporte social.....	40
Tabela 12 - Factores de risco para a institucionalização na velhice.....	48
Tabela 13 - Características sociodemográficas da amostra.....	56
Tabela 14 - Consistência interna da escala e factores da ESSS.....	60
Tabela 15 - Resultados para a comparação de médias dos níveis de sintomatologia depressiva entre géneros e intervalos de idade.....	63
Tabela 16 - Resultados para a comparação de médias dos níveis de sintomatologia depressiva e estado civil	64
Tabela 17 - Resultados para a comparação de médias dos níveis de sintomatologia depressiva e escolaridade	64
Tabela 18 - Resultados para a comparação de médias dos níveis de sintomatologia depressiva e motivo de internamento	64
Tabela 19 - Resultados para a comparação de médias dos níveis de sintomatologia depressiva e a iniciativa própria no internamento	65
Tabela 20 - Resultados para a comparação de médias dos níveis de sintomatologia depressiva e tempo de internamento	65

Tabela 21 - Distribuição da amplitude, média e desvio padrão dos diferentes factores da ESSS e escala total	66
Tabela 22 - Resultados comparação de médias de satisfação com o suporte social e o género.....	67
Tabela 23 - Resultados para a comparação de médias de satisfação com o suporte social por intervalos de idade	67
Tabela 24 - Resultados para a comparação de médias de satisfação com o suporte social e estado civil.....	68
Tabela 25 - Resultados para a comparação de médias de satisfação com o suporte social e escolaridade.....	68
Tabela 26 - Resultados para a comparação de médias de satisfação com o suporte social e motivo de internamento	69
Tabela 27 - Resultados para a comparação de médias de satisfação com o suporte social e a iniciativa própria no internamento.....	70
Tabela 28 - Resultados para a comparação de médias de satisfação com o suporte social e tempo de internamento.....	70
Tabela 29 - Coeficiente de <i>Pearson</i> entre a GDS - Total e a ESSS - Total e respectivos factores.....	71

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Motivo de internamento da amostra.....	56
Figura 2 - Comparação de médias dos níveis de sintomatologia depressiva por intervalos de idade.....	63
Figura 3 - Comparação de médias dos níveis de sintomatologia depressiva e a iniciativa própria no internamento.....	65
Figura 4 - Comparação de médias dos níveis de satisfação com o suporte social e género.....	67
Figura 5 - Coeficiente de <i>Pearson</i> entre a GDS-Total e a ESSS-Total.....	71

LISTA DE ANEXOS

Anexo I - Questionário de dados sociodemográficos.....	102
Anexo II - Escala de Depressão Geriátrica (GDS).....	103
Anexo III - Escala de Satisfação com o Suporte Social (ESSS).....	104